



SLOW FASHION: Repensando a Moda Atual

Heliana M. SANTOS¹; Ludmila M. SOARES²; Thais C. SANTOS³; Marcos V.M.MORAES⁴

RESUMO

Este artigo explora o conceito de *Slow Fashion*, que promove práticas éticas e sustentáveis na moda. Em contraste com o modelo de *Fast Fashion*, que incentiva o consumo rápido e de baixa durabilidade, o *Slow Fashion* defende a criação de roupas de qualidade, produzidas com materiais duráveis e respeitando o meio ambiente e os direitos trabalhistas. O estudo também analisa o papel de brechós e bazares no prolongamento do ciclo de vida das roupas e a importância do *upcycling* para a moda sustentável. A crescente conscientização dos consumidores sobre os impactos sociais e ambientais do consumo é destacada como um fator essencial para o avanço da moda consciente.

Palavras-chave: *Slow Fashion*; Moda Sustentável; *Upcycling*; Consumo Consciente; Brechós.

1. INTRODUÇÃO

O conceito de *Slow Fashion* surgiu como uma resposta ao modelo de *Fast Fashion*, que se baseia na produção em massa e no consumo acelerado. Após a crise financeira global de 2008, o *Slow Fashion* ganhou visibilidade ao propor práticas mais éticas e sustentáveis na indústria da moda, incentivando o consumo responsável e a valorização de peças duradouras (Contribuições para a construção do conceito *Slow Fashion*, 2021). Diferente do *Fast Fashion*, que prioriza a quantidade e a velocidade, o *Slow Fashion* foca na qualidade e na produção sob demanda, levando em consideração os impactos sociais e ambientais. Este estudo investiga a relevância do *Slow Fashion* no cenário atual da moda, com ênfase em práticas como *upcycling* e o uso de brechós para promover a sustentabilidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Slow Fashion e Fast Fashion

O termo "*Slow Fashion*" refere-se a um movimento que defende práticas éticas e sustentáveis na produção, comercialização e consumo de roupas. Esse conceito foi desenvolvido como uma resposta à cultura do *Fast Fashion*, que prioriza a produção em larga escala, utilizando materiais de baixa qualidade e métodos que prejudicam o meio ambiente e os trabalhadores da indústria (Souza *et*

¹Orientadora do Design de Moda UEM– *Unidade Passos*. E-mail: helianamsantos@gmail.com

²Discente do Design de Moda UEM– *Unidade Passos*. E-mail: ludmila.241216476@discente.uemg.br

³Discente do Design de Moda UEM– *Unidade Passos*. E-mail: thays.241217720@discente.uemg.br

⁴Discente do Design de Moda UEM– *Unidade Passos*. E-mail: marcos.moraes1@estudante.ufla.br

al., 2015). O *Fast Fashion*, por sua vez, é caracterizado pela rápida mudança de tendências e pelo consumo de peças com curta vida útil, o que resulta em grandes quantidades de resíduos têxteis.

O *Slow Fashion* propõe uma abordagem mais responsável e ética, promovendo a produção em menor escala, com materiais de maior qualidade e durabilidade (Cieta, 2012). Além disso, este movimento valoriza a justiça social e a sustentabilidade, buscando alinhar a moda com práticas que respeitam o meio ambiente e as tradições culturais (Berlim, 2021).

Moda Sustentável e Brechós

A moda sustentável é uma alternativa ao modelo predatório do *Fast Fashion*, promovendo práticas que minimizam o impacto ambiental e social da produção têxtil. Brechós e bazares desempenham um papel essencial nesse contexto, oferecendo uma segunda vida para roupas usadas e reduzindo a necessidade de produção de novas peças. Segundo Souza *et al.* (2015), esses estabelecimentos incentivam um consumo mais consciente, onde a qualidade e a durabilidade das peças são priorizadas.

Além disso, o *upcycling*, prática que consiste em reutilizar materiais descartados para criar novos produtos com maior valor agregado, é uma das principais estratégias da moda sustentável. O *upcycling* permite que itens que seriam descartados sejam transformados em novas peças, minimizando o desperdício e promovendo a criatividade no design de moda.

Consumo Consciente

O conceito de consumo consciente tem ganhado força nos últimos anos, à medida que os consumidores se tornam mais cientes dos impactos sociais e ambientais de suas escolhas. A moda consciente defende a produção ética e sustentável, valorizando a qualidade das peças e promovendo práticas que respeitam os direitos dos trabalhadores e o meio ambiente (Troiani *et al.*, 2021). Essa mudança de mentalidade reflete-se na crescente demanda por transparência nas práticas empresariais e por produtos que incorporem valores éticos.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido com base em uma revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos e livros que discutem o conceito de *Slow Fashion* e suas práticas. As fontes incluem o artigo de Souza *et al.* (2015), que explora o redesign de roupas de brechó como uma estratégia de sustentabilidade, e o estudo de Troiani *et al.* (2021), que analisa o impacto da moda sustentável na educação e na economia circular. Também foram utilizados dados sobre o crescimento do consumo consciente e a popularidade de práticas como o *upcycling*.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise revela que o *Slow Fashion* tem um impacto positivo significativo na moda, promovendo a sustentabilidade e o respeito aos trabalhadores da cadeia têxtil. A moda sustentável, por meio das práticas como o *upcycling* e o uso de brechós, oferece uma alternativa viável ao modelo de *Fast Fashion*, que se baseia no consumo desenfreado e no descarte rápido de roupas.

Brechós e bazares são alternativas para o prolongamento do ciclo de vida das roupas, promovendo o reaproveitamento de peças e incentivando um consumo mais consciente. Como apontado por Souza *et al.* (2015), a valorização de roupas de segunda mão contribui para a redução dos impactos ambientais da indústria da moda, além de oferecer oportunidades econômicas para pequenos empreendedores.

O *upcycling* também se destaca como uma prática que permite a transformação de materiais descartados em produtos de maior valor. Essa prática não apenas reduz o desperdício, mas também promove a criatividade e a inovação no design de moda (Berlim, 2021).

5. CONCLUSÃO

O representa uma mudança necessária nas práticas de consumo e produção da moda, promovendo a sustentabilidade, a justiça social e o respeito ao meio ambiente. Em contraste com o modelo de *Slow Fashion*, que incentiva o consumo rápido e o descarte frequente de roupas, o *Slow Fashion* valoriza a durabilidade, a qualidade e a produção ética.

Brechós e bazares desempenham um papel importante na promoção de um consumo mais consciente, enquanto o *upcycling* oferece uma solução criativa para o problema do desperdício têxtil. A crescente conscientização dos consumidores sobre as implicações sociais e ambientais de suas escolhas reflete uma mudança em direção a um consumo mais responsável e ético. À medida que mais pessoas adotam essas práticas, a pressão sobre as empresas para se ajustarem a esses padrões sustentáveis aumenta, contribuindo para um futuro mais justo e sustentável.

REFERÊNCIAS

BERLIM, L. G. Contribuições para a construção do conceito *Slow Fashion*: um novo olhar sobre a possibilidade da leveza sustentável. **dObra[s]** – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], n. 32, p. 130–151, 2021. DOI: 10.26563/dobras.i32.1370. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1370>. Acesso em: 01 set. 2024.

CIETTA, Enrico. *A revolução do fast-fashion: estratégias e modelos organizativos para competir nas indústrias híbridas*. 2ª ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.

SOUZA, N. E. de; EMIDIO, L. de F. B. Diferenciação e Sustentabilidade a partir do redesign de roupas de brechó: um modelo de estratégia produtiva. *Modapalavra e-periódico*, Florianópolis, p. 024–041, 2015. DOI: 10.5965/1982615x09012015024. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/6862>. Acesso em: 01 set. 2024.

TROIANI, L., SEHNEM, S., & CARVALHO, L. (2022). Moda sustentável: uma análise sob a perspectiva do ensino de boas práticas de sustentabilidade e economia circular. **Cadernos EBAPE.BR**, 20(1), 62–76. <https://doi.org/10.1590/1679-395120200214>. Acesso em: 01 set. 2024.